



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

CORREDOR DE INTEGRAÇÃO TERRITORIAL DE REFERÊNCIA NA GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-319



Fonte: revistacenarium.com.br.

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

JANEIRO/2024

**CORREDOR DE INTEGRAÇÃO TERRITORIAL DE REFERÊNCIA NA GOVERNANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BR-319**

Alçada do Projeto

Federal

Estadual

Outro

JANEIRO/2024

SUMÁRIO

1. Título do projeto	4
2. Proponente do projeto	4
3. Resumo.....	4
4. Contextualização.....	4
5. Objetivo Geral.....	4
6. Objetivo Específico	4
7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	4
8. Metodologia	5
8.1. Público Alvo do projeto.....	5
8.2. Localização no território (com mapa)	5
8.3. Procedimentos	5
8.4. Estudos Ambientais	5
9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10. Resultado e Impacto esperado	6
11. Equipe gestora do projeto.....	6
11.1. Equipe executora	6
11.2. Equipe de apoio	6
12. Investimento	7
12.1. Fonte de recurso	7
12.2. Valor do projeto	7
12.3. Cronograma Físico-Financeiro	7
13. Gestão de Risco	8
13.1. Indicador do projeto	8
13.2. Análise de Risco	8
14. Referências	8
15. Anexos	8

1. Título do projeto

Corredor de Integração Territorial de Referência na Governança para o Desenvolvimento Sustentável na Área de Influência da BR-319.

2. Proponente do projeto

Secretaria de Estado do Meio Ambiente –SEMA; CNPJ: 05.562.326/0001-26; Avenida Mario Ypiranga, Nº 3280, Parque LO de Novembro, CEP.: 69.050-030. Manaus-AM; TEL: (92) 3659-1820/1822.
Responsável: Eduardo Costa Taveira.

3. Resumo

A proposta do projeto ocorre em um contexto de fortes expectativas em relação à recuperação e pavimentação da rodovia BR 319, mobilizando governo e setores da sociedade em torno do objetivo de assegurar uma condição de alta governança sobre a área de influência desse empreendimento, adotando medidas capazes de, por um lado, evitar efeitos colaterais indesejáveis, notadamente o desmatamento e agravamento das condições sociais da população e, por outro, realizar plenamente o potencial de desenvolvimento contido no território, incluindo aquele majoritariamente sob o domínio das áreas protegidas que cumprem papel estratégico para preservação dos ecossistemas às margens da rodovia, assim como para a produção e reprodução de povos indígenas e comunidades tradicionais. A questão central, portanto, é a de como criar sinergias sociais, econômicas e ambientais coerentes com esses objetivos entre o empreendimento e o seu entorno, não apenas imediato, mas em toda sua área de influência.

O Estado do Amazonas reconhece seu esforço que vem fazendo para preservar e conservar seus recursos naturais e pelas políticas públicas que vem implementando com o foco no desenvolvimento sustentável, para consolidar o uso inteligente dos ativos naturais, gerando renda para a população rural, garantindo o suprimento desses recursos para as populações futuras.

Entretanto, existe a necessidade, em especial, de definir um plano de desenvolvimento territorial para análise e fundamentação das estratégias e prioridades ambientais e políticas para o delineamento de programas, projetos e ações para o desenvolvimento a área de influência da rodovia federal BR-319, que liga as cidades de Manaus (AM) e Porto Velho (RO).

4. Contextualização

A BR-319 foi inaugurada em 1976, possui cerca de 900 km e é a única ligação rodoviária de Manaus ao resto do país, via Porto Velho. A rodovia foi entregue asfaltada, mas a falta de manutenção fez com que perdesse o pavimento até ficar intransitável, em 1988.

Após o abandono da rodovia os seguintes problemas deram início: desmatamento, ocupação desordenada, invasão de terras públicas, abertura ilegal de ramais (espinha de peixe) e o aumento dos problemas sociais atrelado à estrada. Devido às tratativas recentes referentes à repavimentação da rodovia, o aumento da governança na área de influência da BR-319 se faz necessária para a garantia do ordenamento territorial e Ambiental.

Mas a área de influência da BR 319 tem um diferencial por conter um mosaico de paisagens socioculturais formado pela presença de centenas de comunidades tradicionais, povos indígenas, agricultores familiares, pecuaristas, madeireiros e migrantes vindos de todos os cantos do país, gerando um campo de complexas relações, interações e, não raro, tensões desses grupos entre si e com o ambiente e os recursos naturais. A expansão desordenada da fronteira agropecuária no sul do estado do Amazonas, por exemplo, tem provocado desmatamento e conflitos agrários, e a própria criação de Unidades de Conservação no eixo

da BR incide, em alguns casos, sobre demandas por outras territorialidades, notadamente dos Povos Indígenas, mas também de comunidades tradicionais – nem sempre contempladas pelo desenho ou categoria dessas unidades.

O projeto de recuperação e pavimentação da BR 319 é um exemplo dessa amplitude e diversidade de objetivos sobrepostos em um território. Em sua defesa comparecem personagens e argumentos que, para além da aparente convergência em prol do desenvolvimento da região, operaram a partir de lógicas distintas, destituídos de um propósito verdadeiramente comum que corresponda, acima de tudo, a um projeto de desenvolvimento alternativo ao padrão predatório historicamente associado às instalações de grandes obras na Amazônia, especialmente os grandes eixos rodoviários.

Para se ter uma ideia da importância desse projeto, projeções indicam o risco de que a pavimentação da rodovia, num cenário de baixa governança, pode provocar uma taxa de desmatamento na área capaz comprometer as metas do país de redução das emissões de gases de efeito estufa.

Por isso, a situação na área de influência da BR 319 requer, de imediato, a conjugação de esforços para anular as causas desse cenário e para criar as condições que conduzam a outro destino. Um desafio que será vencido na medida em que Estado e sociedade tenham a determinação política e a capacidade de estabelecerem um pacto em torno de um novo modelo de desenvolvimento para essa área, voltado para melhorar as condições de vidas das pessoas, para conservar a biodiversidade e combater as mudanças climáticas.

No contexto da área de influência da BR 319, esse novo modelo passa, fundamentalmente, pelo reconhecimento e ativação do potencial estratégico contido nas áreas protegidas e nas distintas formas de convivência da população local com a natureza, marcadas por elementos de pertencimento e identidade étnica.

5. Objetivo Geral

Transformar a área de influência da BR 319 em um espaço de inovação com novas possibilidades de desenvolvimento das potencialidades socioambientais, mediante a conservação e uso sustentável da biodiversidade, a diversificação e adequação ambiental dos sistemas produtivos nas áreas alteradas visando a melhoria de vida da população local aliado a manutenção da floresta em pé e a governança democrática do território.

6. Objetivo Específico

- ✓ Implantação das Salvaguardas Socioambientais prévia ao licenciamento;
- ✓ Revisão, implementação e consolidação dos Planos de Gestão das Unidades de Conservação Estaduais;
- ✓ Realização de Concessão Florestal na Floresta Estadual de Tapauá;
- ✓ Implementação de Postos de Controle Integrado.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

O Eixo é o Meio Ambiente e o Programa Conservação e Sustentabilidade Ambiental.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a a

mudança climática e seus impactos.

8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

População dos municípios de Humaitá, Lábrea, Novo Aripuanã, Manicoré, Careiro da Várzea, Careiro Castanho, Canutama, Autazes, Manaquirí, Borba, Berurí e Tapauá.

8.2. Localização no território (com mapa)

Região Sul do Estado do Amazonas.



8.3. Procedimentos

- ✓ Serão realizadas consultas públicas às comunidades localizadas nas área de abrangência da BR-319, bem como na sede dos municípios, para a identificação dos das Salvaguardas Ambientais para serem consideradas como requisitos prévios ao licenciamento ambiental da obra de repavimentação da rodovia;
- ✓ Serão contratadas consultorias para a elaboração de três e revisão dos nove Planos de Gestão das Unidades de Conservação Estaduais na área de abrangência das BR-319. Este processo se dará de forma participativa e contará com a criação de indicadores que serão monitorados pelo órgão gestor das unidades afim de garantir a implementação dos referidos planos;
- ✓ Para a elaboração do edital de concessão florestal para a Floresta Estadual de Tapauá serão realizadas consultorias para o estudo de precificação da madeira, diagnóstico do

- meio físico e inventário florestal;
- ✓ Realização de Concessão Florestal na Floresta Estadual de Tapauá;
 - ✓ Os Postos de Controle Integrado serão construídos no eixo da BR-319 e também nos rios que delimitam a área de interflúvio. Serão sete postos terrestres e três fluviais sendo dois no rio Purus e um no Rio Madeira. Os postos serão geridos pelos órgãos de segurança pública como a Polícia Militar do Amazonas por meio de seu Batalhão Ambiental.

8.4. Estudos Ambientais

Os Estudos já estão prontos apenas será refeito uma análise do EIA do Projeto da BR-319 para avaliação e posterior tomada de decisão para atuar nos procedimentos do Projeto.

9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto

Sugere-se preencher os quadros modelo abaixo:

Especificação da Meta: Consultas				Valor da Meta:				
META 1	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	1.1							
	1.2							
	1.3							
	...							
Especificação da Meta:				Valor da Meta:				
META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1							
	2.2							

10. Resultado e Impacto esperado

Após os procedimentos será verificado os resultados dos impactos na área de influência da BR-319 entre os principais impactos estarão: Se haverá aumento ou redução do desmatamento na região; redução no foco de quimadas na região, bem como impacto nos ecossistemas pertencentes ao corredor de integração.

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

(pessoal próprio) Aqui, deve ser inserido o responsável, titular e substituto, por meio de portaria que estará responsável em prestar informação/ atualizar dados a respeito do projeto e demais membros, se for o caso.

Nome	Eduardo Costa Taveira		
Função no Projeto	Coordenador Geral	Telefone para contato	(92) 3659-1820/1822
E-mail	gabinete@sema.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Coordenar de forma geral o Projeto		
Instituição	Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA	Unidade/Setor	Gabinete

11.2. Equipe de apoio

(pessoal externo, pessoas que irão trabalhar apenas em fases do projeto e não de forma contínua)

Nome			
Função no Projeto		Telefone para contato	
E-mail			
Perfil do pessoal de apoio	<input type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas			

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (x) Orçamento dos Estados ou Municípios (x) Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias (x) Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

O valor do Projeto está orçado em R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais)

12.3. Cronograma Físico

Nº	CRONOGRAMA FISICO / ATIVIDADES	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
01	Realização de consultas públicas às comunidades localizadas nas área de abrangência da BR-319, bem como na sede dos municípios, para a identificação das Salvaguardas socioambientais.				
02	Elaboração e revisão dos Planos de Gestão das nove Unidades de Conservação Estaduais na área de abrangência das BR-319				
03	Elaboração de estudos para a preparação do edital de concessão florestal para a Floresta Estadual de Tapauá				
04	Construção e operacionalização de sete postos terrestres e dois fluviais para ações de controle integrado no eixo da BR-319 e também nos rios que delimitam a área de interflúvio				

12.4. Cronograma Financeiro (Em R\$1,00)

Etapa 1: Realização de consultas públicas às comunidades localizadas nas área de abrangência da BR-319, bem como na sede dos municípios, para a identificação, construção e aprovação das Salvaguardas socioambientais			
Produtos:		Início	Fim
Salvaguardas identificadas e referendadas junto a comunidades		2024	2023
Descrição dos itens de custo	Qtde	Valor Unitário	Total
Contratação de pessoa jurídica especializada para a realização de consultas públicas às comunidades localizadas nas área de abrangência da BR-319, bem como na sede dos municípios, para a identificação dos das Salvaguardas	1	R\$3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Contratação de pessoa jurídica ou física especializada para elaboração do documento de salvaguardas socioambientais na área de abrangência da BR-319	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Passagens aéreas para acompanhamento e monitoramento das atividades	108	R\$ 2.500,00	R\$ 270.000,00

Contratação de pessoa jurídica para divulgação, mobilização, transporte, hospedagem e alimentação de pessoas para participarem da consulta pública	1	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Subtotal			R\$ 5.770.000,00
Etapa 2: Elaboração e revisão dos Planos de Gestão das Unidades de Conservação Estaduais na área de abrangência das BR-319			
Produto:		Início	Fim
Três UC com plano de gestão elaborados e nove revisados		2024	2026
Descrição dos itens de custo	Qtde	Valor Unitário	Total
Contratação de pessoa jurídica para revisão de nove planos de gestão de Unidades de Conservação Estaduais na área de abrangência da BR-319	1	R\$ 3.600.000,00	R\$ 3.600.000,00
Contratação de pessoa jurídica para elaboração de três planos de gestão de Unidades de Conservação Estaduais	1	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para a elaboração de material gráfico de todos os planos elaborados e revisados	1	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Passagens aéreas para acompanhamento e monitoramento das atividades	135	R\$ 2.500,00	R\$ 337.500,00
Passagens fluvial para acompanhamento e monitoramento das atividades	135	R\$ 500,00	R\$ 67.500,00
Subtotal			R\$ 6.105.000,00
Etapa 3: Elaboração de estudos para a preparação do edital de concessão florestal para a Floresta Estadual de Tapauá			
Produto:		Início	Fim
Edital da Floresta Estadual de Tapauá elaborado		2024	2025
Descrição dos itens de custo	Qtde	Valor Unitário	Total
Contratação de pessoa jurídica para estudos fundiários e desafetação com glebas federais da floresta estadual de Tapauá	1	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Contratação de pessoa jurídica para estudo de diagnóstico do meio físico para a floresta estadual de Tapauá	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Contratação de pessoa jurídica para estudo de precificação e logística físico para a floresta estadual de Tapauá	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
Contratação de pessoa jurídica para estudo de inventário amostral para a floresta estadual de Tapauá	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Passagens aéreas para acompanhamento e monitoramento das atividades	36	R\$ 2.500,00	R\$ 90.000,00
Passagens fluvial para acompanhamento e monitoramento das atividades	36	R\$ 500,00	R\$ 18.000,00
Subtotal			R\$ 2.408.000,00
Etapa 4: Construção e operacionalização de sete postos terrestres e dois fluviais para ações de controle integrado no eixo da BR-319 e também nos rios que delimitam a área de interflúvio			
Produto:		Início	Fim
Sete postos terrestres e dois fluviais construídos e operando		2024	2027

Descrição dos itens de custo	Qtde	Valor Unitário	Total
Contratação de consultoria pessoa jurídica para a elaboração dos projetos executivos e arquitetônicos para a construção de 07 (sete) postos terrestres e 03 (três) postos fluviais (sendo 02 (dois) no rio Purus e 01 (um) no rio Madeira) para controle Integrada	10	R\$ 400.000,00	R\$ 4.000.000,00
Contratação de serviços de pessoa jurídica para a construção de 07 (sete) postos terrestres para controle Integrada	07	R\$ 600.000,00	R\$ 4.200.000,00
Contratação de serviços de pessoa jurídica para a construção de 03 (três) postos fluviais para controle Integrada, sendo 02 (dois) no rio Purus e 01 (um) no rio Madeira.	03	R\$ 800.000,00	R\$ 3.000.000,00
Aquisição de Kits de materiais e equipamentos de suporte as atividades administrativas e fiscalização para os Postos terrestres e Fluviais de controle integrado	10	R\$ 500.000,00	R\$ 5.000.000,00
Passagens aéreas para acompanhamento e monitoramento das atividades	63	R\$ 2.500,00	R\$ 157.500,00
Passagens fluvial para acompanhamento e monitoramento das atividades	63	R\$ 500,00	R\$ 31.500,00
Contratação de serviços de locação de veículos, embarcações e locação de aeronaves para realização de fiscalização de vigilância e operacionalização de atividades na área de influência da BR-319	1	R\$ 9.328.000,00	R\$ 9.328.000,00
Subtotal			R\$ 25.717.000,00
Total			R\$ 40.000.000,00

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

- ✓ Número de Salvaguardas Ambientais prévias ao licenciamento;
- ✓ Número de Planos de Gestão implementados;
- ✓ Número de Editais de concessão Florestal publicados;
- ✓ Número de Postos de Controle Integrado construídos.

13.2. Análise de Risco

Informar se o projeto contempla acompanhamento e análise de risco, ou seja, se há ações ou eventos que podem comprometer a execução do projeto: 1) detalhando os eventos de riscos identificados; 2) apontar as ações preventivas definidas; e 3) apontar as ações corretivas previstas.

Sugere-se preencher o quadro modelo abaixo:

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Não realização da Pavimentação da BR-319	Unir esforços junto ao Governo Federal e Estadual para conclusão da pavimentação do trecho do meio da BR-319.	Acompanhar o Projeto de Pavimentação do Trecho de 405,7 Km entre AM/RO.
2.		
3.		
4.		
5.		

14. Referências

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA: “Subsídios para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável da Área de Influência da BR 319: Objetivos e Diretriz Gerais”.

Inserir as referências utilizadas na elaboração do projeto.

15. Anexos

Inserir os anexos necessários.